



## ***Análise do perfil epidemiológico da morbidade por epilepsia no estado do Espírito Santo entre 2020 e 2024.***

Sarah Rabelo Fernandes<sup>1</sup>, Ravena Telles Queiroz<sup>2</sup>, Virgínia de Castro Lima<sup>3</sup>, Gustavo Sales França<sup>4</sup>.

### **Artigo Original**

#### **RESUMO**

A epilepsia consiste em uma doença neurológica de caráter não infeccioso, esse quadro se caracteriza na presença de atividade atípica no sistema nervoso central, caracterizando-se como uma doença de saúde pública de grande prevalência que impacta os sistemas de saúde, principalmente de países em desenvolvimento. Portanto, o objetivo desse estudo permite delimitar o perfil epidemiológico da morbidade por epilepsia no Espírito Santo nos últimos 5 anos, caracterizando porcentagens relacionadas as variáveis presentes no Sistema de Informações Hospitalares. Esse estudo transversal de caráter descritivo e observacional. Foi realizado um levantamento dos dados pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), por meio do DATASUS. Os dados foram levantados no estado de Espírito Santo, durante o período de Janeiro de 2020 a Junho de 2024, relacionou as variáveis município de internação, ano de internação, sexo e faixa etária. O resultados mostraram que foram totalizados 5887 casos de epilepsia no estado, sendo Vitória com 22%, o ano de 2023 demonstrou 29%, o sexo masculino com 62% da porcentagem de internações e a faixa etária de 1 a 4 anos com 18% dos atendimentos nos últimos 5 anos de análise. Por fim, caracteriza-se o perfil epidemiológico da morbidade por epilepsia no estado do Espírito Santo entre 2020 e 2024, sendo homens de 1 a 4 anos, atendidos no ano de 2023 na cidade de Vitória.

**Palavras-chave:** Epilepsia, Epidemiologia, Morbidade.

## Analysis of the epidemiological profile of epilepsy morbidity in the state of Espírito Santo between 2020 and 2024.

### ABSTRACT

Epilepsy is a non-infectious neurological disease characterized by the presence of atypical activity in the central nervous system, and is a highly prevalent public health disease that impacts health systems, especially in developing countries. Therefore, the objective of this study is to delimit the epidemiological profile of epilepsy morbidity in Espírito Santo in the last 5 years, characterizing percentages related to the variables present in the Hospital Information System. This is a cross-sectional, descriptive and observational study. A survey of data was carried out by the SUS Hospital Information System (SIH/SUS), through DATASUS. The data were collected in the state of Espírito Santo, during the period from January 2020 to June 2024, relating the variables municipality of hospitalization, year of hospitalization, sex and age group. The results showed that there were 5887 cases of epilepsy in the state, with Vitória accounting for 22%, 29% in 2023, 62% of the hospitalizations in males, and 1 to 4 year-olds in the age group accounting for 18% of the visits in the last 5 years of analysis. Finally, the epidemiological profile of epilepsy morbidity in the state of Espírito Santo between 2020 and 2024 is characterized, with males aged 1 to 4 years treated in 2023 in the city of Vitória.

**Keywords:** Epilepsy, Epidemiology, Morbidity.

*Dados da publicação:* Artigo recebido em 06 de Julho e publicado em 26 de Agosto de 2024.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n8p-4425-4432>

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





## **INTRODUÇÃO**

A epilepsia consiste em uma doença neurológica de caráter não infeccioso, quando ocorre crises epiléticas pelo menos 2 vezes em um período de 1 ano, excluindo os episódios que ocorrem associados com febre, infecções e intoxicações (Peruzzo et al., 2020).

Esse quadro se caracteriza na presença de atividade atípica no sistema nervoso central, causado por descargas elétricas excessivas neuronais anormais nesse local, essa atividade atípica causa sobrecarga no sistema nervoso levando as crises convulsivas de caráter recorrente (da Paz et al., 2021).

Essa atividade possui caráter reversível e autolimitada em locais específicos ou difusos pelo cérebro. Com relação aos sintomas podem ser observadas alterações motoras, sensitivas, viscerais, de déficit de consciência e de comportamento (dos Passos et al., 2023).

Essa doença afeta questões biopsicossociais dos pacientes, que podem ter prejuízos no desenvolvimento neuronal e também nas relações pessoais e trabalhistas. Caracterizando-se como uma doença de saúde pública de grande prevalência que impacta os sistemas de saúde, principalmente de países em desenvolvimento (da Paz et al., 2021).

Por isso, observa-se que faz necessário estudos que delimitem a epidemiologia dessa doença, para que estatísticas sejam realizadas e dessa forma políticas públicas possam ser realizadas para melhora do diagnóstico e tratamento dos perfis mais prevalentes.

Portanto, o objetivo desse estudo permite delimitar o perfil epidemiológico da morbidade por epilepsia no Espírito Santo nos últimos 5 anos, caracterizando porcentagens relacionadas as variáveis presentes no Sistema de Informações Hospitalares.

## **METODOLOGIA**

Esse estudo transversal de caráter descritivo e observacional. Foi realizado um levantamento dos dados pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), por meio do DATASUS.

Os dados foram levantados no estado de Espírito Santo, durante o período de Janeiro de 2020 a Junho de 2024, relacionou as variáveis município de internação, ano de internação, sexo e faixa etária.



Dessa forma, como os dados são disponibilizados de forma pública não foi necessária a apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP).

Os dados foram colhidos na plataforma e tabulados no Microsoft Excel, os dados foram organizados e alocados em tabelas separadas por variáveis. Além disso, foi realizada o cálculo das porcentagens totais de forma simples.

Além disso, foram utilizados para o levantamento de dados desse estudo: revistas e artigos científicos, resumos, periódicos e revisões literárias nos idiomas português, espanhol e inglês.

Baseado em “epidemiologia”, “epilepsia”, “morbidade” nas bases Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Scholar. A seleção das literaturas foi executada durante o mês de agosto de 2024. Quanto aos critérios de exclusão, não entraram na seleção os artigos de estudos secundários.

## **RESULTADOS**

Os resultados apresentados pelo Sistema de Informações Hospitalares foram constatados 5.887 internações por epilepsia no estado do Espírito Santo no período dos últimos 5 anos. As análises podem ser divididas em município, ano de atendimento, sexo e faixa etária.

### **MUNICÍPIO RELACIONADO AS INTERNAÇÕES**

Em relação aos municípios, as duas principais cidades do Estado Vitória e Vila Velha representaram as maiores porcentagens respectivamente com 22% e 20% dos atendimentos realizados no período.

Esse resultado condiz com o que observa-se na literatura brasileira que revela que a região Sudeste possui a predominância no número de casos, isso se deve pelo maior número de postos de saúde que permitem uma maior assistência, a detenção das tecnologias em saúde que permitem maior diagnóstico e tratamento e por fim um maior contingente populacional que aumenta a incidência da morbidade dessa patologia (Silva et al., 2024).

O Espírito Santo fazendo parte dessa região e possuindo duas cidades importantes para a dinâmica de saúde mostra que a capital Vitória segue a tendências das cidades de relevância da região Sudeste (Silva et al., 2024).

**Tabela 1:** Município e número de internações

<b>MUNICÍPIO</b>	<b>NÚMERO</b>
------------------	---------------

<b>VITÓRIA</b>	1.294
<b>VILA VELHA</b>	1.159
<b>SERRA</b>	897

**Fonte:** Sistema de Informações Hospitalares

### ANO RELACIONADO AS INTERNAÇÕES

De acordo com os dados colhidos do Sistema de Informações Hospitalares apresentou aumento durante todo o período. Sendo que o ano de 2023 apresentou a maior porcentagem com 29% do total do período.

Essa estatística permite observar que com os anos, maiores estudos para diagnóstico e tratamento da epilepsia são realizados permitindo que esses pacientes consigam maior acompanhamento nos serviços de saúde, aumentando as internações diagnosticadas durante os anos (Vicente et al., 2024).

**Tabela 2:** Ano e número de internações

<b>ANO</b>	<b>NÚMERO</b>
<b>2019</b>	158
<b>2020</b>	906
<b>2021</b>	1.074
<b>2022</b>	1.438
<b>2023</b>	1.651
<b>2024</b>	660

**Fonte:** Sistema de Informações Hospitalares

### SEXO RELACIONADO AS INTERNAÇÕES

Com relação ao sexo percebe-se que os homens obtiveram cerca de 63% da porcentagem de casos do estado. A literatura demonstra que o sexo masculino foram majoritários nos estudos, mesmo que as mulheres apresentem mais fatores de risco para o desenvolvimento de epilepsia (Nolasco et al., 2020).

**Tabela 3:** Sexo e número de internações

<b>SEXO</b>	<b>NÚMERO</b>
<b>FEMININO</b>	2.276
<b>MASCULINO</b>	3.611

**Fonte:** Sistema de Informações Hospitalares

### FAIXA ETÁRIA RELACIONADO AS INTERNAÇÕES

Os dados observados pelo DATASUS observou-se que cerca de 18% das internações foram analisadas por crianças entre 1 a 4 anos no estado do Espírito Santo, durante os últimos 5 anos.

De acordo com a literatura as faixas etárias mais prevalentes ao observar as estatísticas brasileiras são as crianças e os idosos. Dessa forma percebe-se que a tendência do estado consiste nas duas maiores faixas etárias sendo os de 1 a 4 anos e entre 50 a 59 anos (Silva et al., 2024).

**Tabela 4:** Faixa etária e número de internações

<b>FAIXA ETÁRIA</b>	<b>NÚMERO</b>
<b>MENOR 1 ANO</b>	434
<b>1 A 4 ANOS</b>	1.014
<b>5 A 9 ANOS</b>	568
<b>10 A 14 ANOS</b>	498
<b>15 A 19 ANOS</b>	264
<b>20 A 29 ANOS</b>	377
<b>30 A 39 ANOS</b>	370
<b>40 A 49 ANOS</b>	537
<b>50 A 59 ANOS</b>	649
<b>60 A 69 ANOS</b>	556
<b>70 A 79 ANOS</b>	382
<b>80 ANOS E MAIS</b>	238

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto, percebe-se que o perfil epidemiológico da morbidade por epilepsia no estado do Espírito Santo entre 2020 e 2024, totalizando 5.887 casos nesse período, sendo que os atendimentos ocorreram em sua maioria na capital Vitória, no ano de 2023, do sexo masculino e com a faixa etária com 1 a 4 anos.

## **REFERÊNCIAS**

1. DA PAZ, Erivânia Guedes et al. INTERNAÇÕES POR EPILEPSIA NO BRASIL: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DESCRITIVO. **ANAIS DA I MOSTRA DE PESQUISA E EXTENSÃO**, p. 533.



2. DOS PASSOS, Arthur Cortez Veloso; DE AZEVEDO, Maria Eduarda Cunha; DE MELO MENDES, Cíntia Maria. Análise epidemiológica dos casos de internação hospitalar por Epilepsia no Piauí no período de 2016-2022. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 6, p. 26983-26992, 2023.
3. Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) - <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/nies.def>
4. NOLASCO, Marianna Neves; FERREIRA, Winnye Marques; RIVERO, José Roberto Lopez. Epidemiologia dos casos de internação hospitalar por epilepsia no estado do Tocantins em 2018. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 6, p. 17268-17280, 2020.
5. PERUZZO, Barbara Giovanna; TORMEM, Louísse Tainá; DE SOUZA, Patrícia Alves. Epidemiologia das Doenças Neurológicas não Infectocontagiosas na infância em um Hospital na Serra Catarinense em 2014. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e876975012-e876975012, 2020.
6. SILVA, Claudemilson Novaes et al. Caracterização epidemiológica e tendência temporal da mortalidade por Epilepsia no Brasil durante os anos de 1999 a 2019. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 5, p. e0213545617-e0213545617, 2024.
7. VICENTE, Andressa Gonçalves et al. Perfil epidemiológico das internações pediátricas por epilepsia no Brasil no período entre 2012 e 2022. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 3, p. e3413345203-e3413345203, 2024.